



### **Variar textos:**

A melhor receita para formar leitores

Algumas atividades simples, aplicadas já nas primeiras séries, ajudam as crianças a interpretar sozinhas textos de todas as disciplinas

**Márcio Ferrari (trechos de entrevista dada por Maria José Nóbrega, Mestre em Língua Portuguesa FFLCH – USP, para a Revista Nova Escola, abril 2005).**

#### **1. Algumas recomendações:**

- Colocar a garotada em contato com diferentes tipos de texto.
- Quanto mais cedo a turma começa a conviver com uma variedade de estilos, gêneros e assuntos, mais autonomia de leitura ganha.
- Se os estudante não entendem um texto, os professor pode lê-lo com eles, esclarecer as dúvidas e mostrar como fazer relações que permitam a compreensão.
- Se, mesmo assim, a classe achar complicado, não há problema em recorrer a um texto mais simples. “Ele vai funcionar como trampolim para leituras mais complexas”.
- E o texto que a turma achou difícil? Ele deve ser retomado mais adiante. É preciso “forçar” um pouco para que o estudante se acostume a diferentes modos de escrever e até goste dessas novidades.
- As três principais estratégias para ajudar a compreender bem um texto:

- a) Localizar informações;
- b) Estabelecer relações (entre diferentes trechos do texto, por exemplo);
- c) Fazer inferências (como deduzir o sentido de palavras e descartar ironias ou pressuposições do autor).

#### **2. Como trabalhar a compreensão de textos específicos de cada disciplina com uma classe que não tem familiaridade com o vocabulário e os conceitos da área?**

- a) Primeiro é preciso saber até que ponto os alunos dominam um texto sozinhos. É importante avaliar ainda o que eles já sabem sobre o tema.
- b) Conversar com a classe sobre as expectativas em relação ao trabalho de leitura. A turma deve saber previamente o objetivo do texto – se pretende entreter, informar, descrever, etc. Isso é fundamental para facilitar a compreensão.
- c) Avaliar sempre se as crianças estão acompanhado o texto ou perderam o fio da meada.
- d) Não há uma única interpretação para um texto. “O professor não pode esperar que os alunos compreendam o mesmo que ele. A turma deve aprender a tirar as próprias conclusões”.

**OBS:** No mesmo artigo, a Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Embaixador Assis Chateaubriand (Fundação Bradesco) nos oferece as seguintes informações:

- a) Já na 2ª série começa o contato com textos de divulgação científica, tirados (e, se necessários, adaptados) de revistas, livros ou enciclopédias. Após a leitura, alguns esclarecimentos e discussões, os estudantes preenchem esquemas montados pelos professores em que identificam o assunto principal do texto.
- b) Na 4ª série, os resumos são trabalhados. “Os alunos usam para isso a experiência da esquematização – não para resumir o texto por partes, mas para compreender sua lógica e reescreve-lo de modo sintético”.
- c) Durante as 2ª, 3ª e 4ª séries, o professor sugere e acompanha procedimentos de leitura, como sublinhar o texto e fazer anotações nas margens; além disso, organizam bancos de palavras que antes desconheciam, fazem pesquisas e elaboram perguntas. Os alunos chegam inclusive a produzir os primeiros artigos sobre ciência.

Fonte: Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Embaixador Assis Chateaubriand (Fundação Bradesco), Cidade de Deus, s/n, 06029-900, Osasco, SP, tel. (11) 3684-5172

*Revista Nova Escola*, abril 2005, p.32 e 33.